

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL – SINAPI – Agosto/2012

O índice da construção civil no Espírito Santo apresentou em agosto de 2012, custo médio por metro quadrado de R\$ 737,32, com variação de +0,51%, superior à média da região Sudeste (+0,08%).

De acordo com o Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil (SINAPI), calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em parceria com a Caixa Econômica Federal (CEF), o Espírito Santo apresentou no mês de agosto de 2012, custo médio por metro quadrado da construção civil de R\$ 737,32 com elevação de +0,51% em relação ao mês anterior. Variação superior à média da região Sudeste (+0,08%) e abaixo da média brasileira que teve variação de +0,79% e fechou o mês de agosto com custo médio por metro quadrado de R\$ 845,10 (Tabela 1, Gráfico 1).

No acumulado do ano, a variação do índice da construção civil para o Espírito Santo foi de +4,08%, abaixo da observada na região Sudeste (+4,36%) e do Brasil (+4,38%). Da mesma forma, quando analisado o índice no acumulado 12 meses, o estado, com elevação de +4,46% nos custos, manteve-se abaixo da região Sudeste (+4,78%) e do Brasil (+5,49%) (Tabela 1, Gráfico 2).

Em relação aos componentes da construção civil, na análise mensal com ajuste sazonal, a mão de obra registrou aumento de +0,98% em relação a julho de 2012, enquanto os materiais apresentaram retração de -0,05%. As variações dos componentes materiais acumuladas no ano foram de declínio nos custos (-1,15%), enquanto as despesas com mão de obra

cresceu +11,61%. Em relação ao acumulado 12 meses, os componentes materiais apresentaram mais uma vez depreciação (-0,54%), ao passo que a mão de obra segue pressionando os custos do setor com elevação de +11,61% (Tabela 2).

Portanto, o Espírito Santo no mês de agosto apresentou a maior elevação nos custos médios da construção civil da região Sudeste, puxado mais uma vez, pelo componente mão de obra. Uma das justificativas para tal fato se deve a reforma na decisão judicial que concedeu o aumento de +14,0% para a categoria ante os +7,5% que havia sido acordado. Com isso, a mão de obra já acumula no ano de 2012 uma elevação no índice de mais de +11%, enquanto os materiais tem tido um leve declínio, compensando em certa medida, a elevação no custo total. Cabe ressaltar, que o estado ainda mantém sua posição de menor dispêndio por metro quadrado do Brasil, no entanto, pode perder seu posto se continuar com essa trajetória de elevação no índice de mão de obra, visto que já está bem próximo ao do estado do Rio Grande do Norte (R\$ 738,45). Em “*ceteris paribus*”, um aumento superior a +0,16% nos custos médios da construção civil do Espírito Santo seriam suficientes para que o estado passasse a figurar com despesas por metro quadrado superiores ao do estado mencionado.

Tabela 1 - Custos médios da construção civil, segundo as áreas geográficas
Agosto de 2012

Áreas Geográficas	Custo Médio (Reais/m²)	Números Índices	Variações Percentuais		
			Agosto/Julho	Ano	12 Meses
Brasil	845,10	422,91	0,79	4,38	5,49
Região Norte	852,49	424,62	1,54	4,02	6,44
Rondônia	894,22	498,58	0,34	7,74	8,41
Acre	934,13	495,87	4,67	6,02	6,85
Amazonas	883,44	432,52	2,75	4,23	4,56
Roraima	910,76	378,33	0,39	3,15	6,91
Pará	813,81	389,99	0,50	1,81	6,20
Amapá	809,92	393,27	1,69	7,84	10,36
Tocantins	870,39	457,53	2,19	7,61	8,03
Região Nordeste	791,02	427,31	0,32	3,04	4,61
Maranhão	834,42	439,69	0,18	1,71	2,73
Piauí	773,56	514,03	-0,02	4,05	4,96
Ceará	782,25	451,72	0,18	4,36	4,92
Rio Grande do Norte	738,45	372,11	0,02	0,62	5,25
Paraíba	825,33	456,37	5,01	6,30	7,54
Pernambuco	758,45	405,52	-0,83	0,14	4,54
Alagoas	810,26	404,86	0,25	4,44	4,80
Sergipe	763,50	405,71	0,01	4,36	4,85
Bahia	798,73	422,47	0,14	3,81	4,50
Região Sudeste	879,65	420,98	0,08	4,36	4,78
Minas Gerais	788,43	433,95	-0,06	4,55	4,87
Espírito Santo	737,32	409,05	0,51	4,08	4,46
Rio de Janeiro	951,86	433,86	-0,10	5,12	5,87
São Paulo	917,03	414,18	0,19	3,97	4,31
Região Sul	860,50	411,48	1,92	7,07	7,80
Paraná	893,07	427,00	3,50	8,70	9,58
Santa Catarina	868,24	470,19	0,59	8,40	9,06
Rio Grande do Sul	798,39	362,36	0,44	2,85	3,39
Região Centro-Oeste	858,83	438,40	3,08	5,47	7,31
Mato Grosso do Sul	835,54	392,72	0,35	3,56	4,26
Mato Grosso	866,38	494,23	5,17	6,04	7,51
Goiás	829,06	437,82	4,88	6,82	7,65
Distrito Federal	906,32	400,4	0,06	4,29	8,62

Fonte: IBGE – SINAPI.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE) – IJSN.

Tabela 2 - Variações percentuais dos componentes no Espírito Santo
Agosto de 2012

Componentes	Mensal*	12 Meses**	Acumulado no Ano**
Materiais	-0,05	-0,54	-1,15
Mão de obra	0,98	11,61	11,61

Fonte: IBGE – SINAPI.

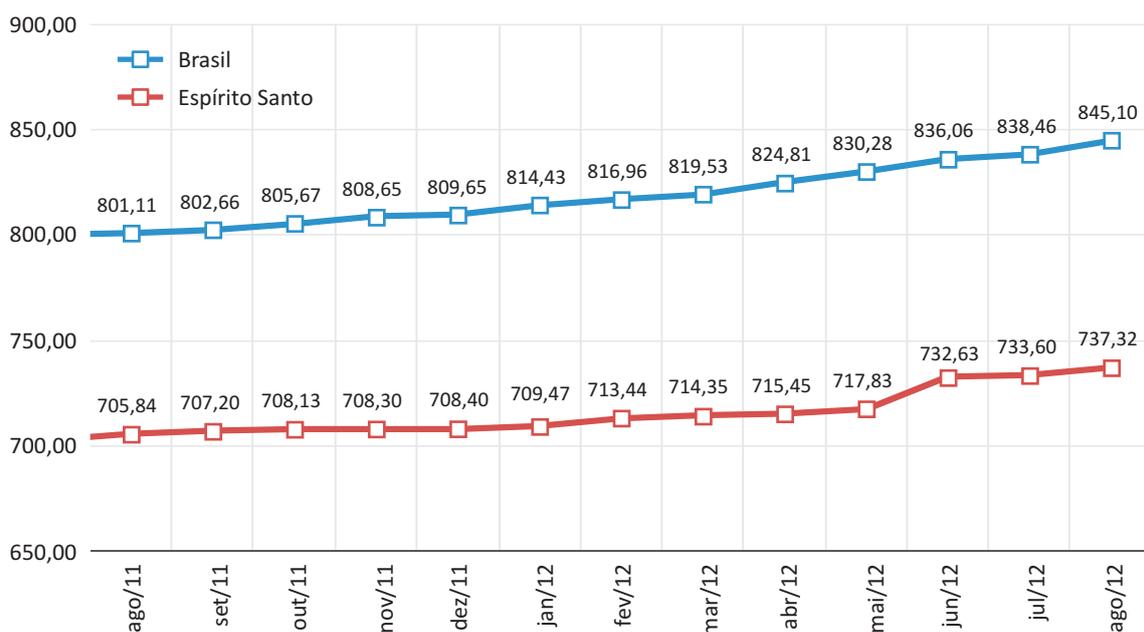
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE) – IJSN.

* Com ajuste sazonal.

** Sem ajuste sazonal.

Gráfico 1 - Custo do metro quadrado da construção civil – Brasil e Espírito Santo

Série mensal do custo por m²

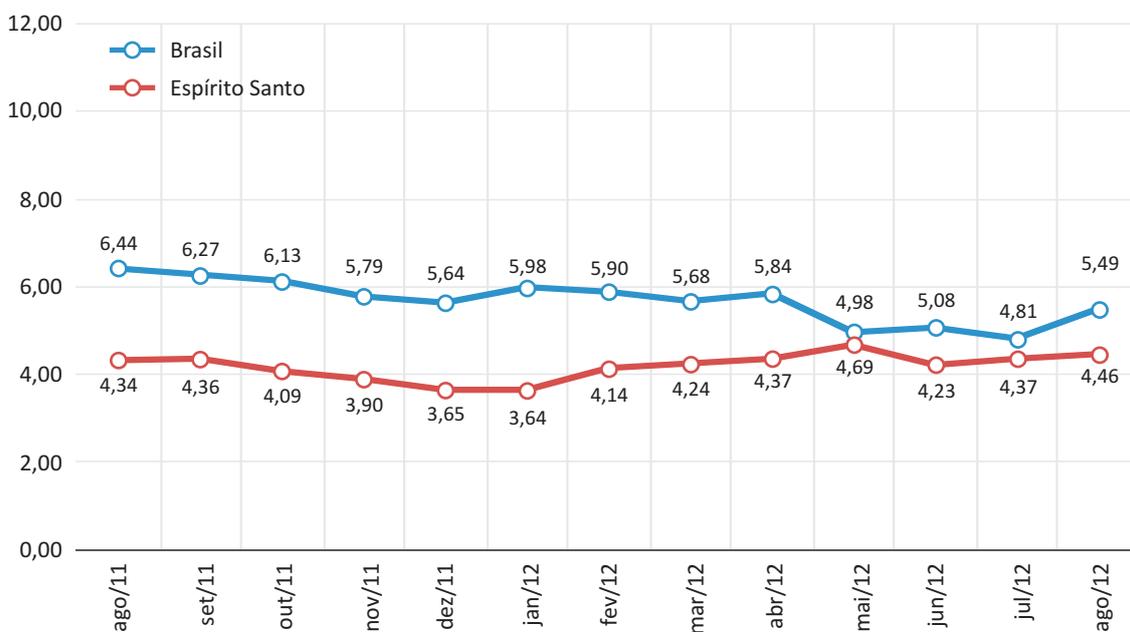


Fonte: IBGE – SINAPI.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE) – IJSN.

Gráfico 2 - Custo do metro quadrado da construção civil – Brasil e Espírito Santo

Mesmo período do ano anterior



Fonte: IBGE – SINAPI.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE) – IJSN.

Coordenação Geral

José Edil Benedito
Diretor-Presidente

Denise Pereira Barros Nascimento
Diretora de Estudos e Pesquisas

Coordenação

Magnus William de Castro
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

Elaboração

Vitor Januário Oliveira
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

Revisão

Tatiana Kolodin Ferrari
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

Editoração

João Vitor André
Assessoria de Relacionamento Institucional – ARIN